



Feira de Santana, Segunda, 08 de Maio de 2017

Novas moradias

André Pomponet

Micareta de Feira estatizada em 2017

André Pomponet - 08 de maio de 2017 | 20h 25

Aproxima-se, na Feira de Santana, mais uma Micareta. Essa vem com algumas singularidades: há pelo menos umas três décadas a folia não acontecia tão tardiamente, já nos estertores do mês de maio, quando tradicionalmente o feirense já está inteiramente envolvido com o forró que caracteriza as festas juninas. As obras do BRT em andamento no circuito momesco certamente contribuíram para retardar o evento. Dessa forma, a temporada de forró que se estende de meados de abril até o início de julho vai ser significativamente encurtada.

A crise econômica, que reformatou à força o Carnaval de Salvador, também induziu mudanças por aqui. Lá, muitos blocos e camarotes tradicionais desistiram de participar: com desemprego em alta e renda em baixa, o folião se retraiu e a demanda despencou. Com prejuízos à vista, foi melhor tirar o bloco da rua, subvertendo os versos da canção clássica de Sérgio Sampaio.

Com isso, o discurso da festa para o folião pipoca ganhou fôlego: subitamente, os governantes redescobriram o povão e dedicaram a folia a ele. Vá lá que, eventualmente, alguns artistas tocavam em trios sem cordas nos últimos anos. Mas, com a crise, a tendência se acentuou. E o folião pipoca, antes comprimido pelas cordas e as estruturas dos camarotes, ganhou relevância na folia.

Em Feira de Santana o movimento foi similar: os grandes blocos, aqueles que todos os anos traziam as principais atrações, desistiram de desfilar. A justificativa foi a mesma: a crise econômica. E cá, como lá em Salvador, entrou a prefeitura para contratar as chamadas grandes atrações que vão fazer o feirense rebolar.

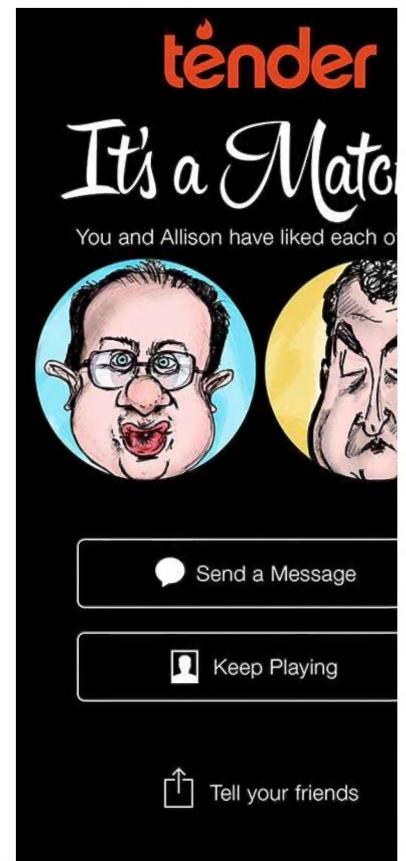
Estatização

Alguns podem até negar mas, na prática, as prefeituras estão estatizando a folia momesca nesse momento de crise intensa. Em Salvador ainda cabe o discurso da atração de turistas, da visibilidade, ou coisa que o valha. Aqui na Feira de Santana, nem isso: o público que acorre de fora é ínfimo. Não dá para afirmar que a Micareta constitui uma das principais fontes de geração de riqueza no município.

Ironicamente, esse movimento de estatização ocorre justamente quando uma espécie de liberalismo vulgar está muito em moda no Brasil. Por princípio filosófico e convicção religiosa, todos defendem as privatizações, as concessões, as terceirizações e tudo aquilo que signifique enxugar o Estado e fortalecer a iniciativa privada. A Micareta, curiosamente, caminha na direção contrária, com mais participação do poder público.

Pode-se argumentar que, ultimamente, as folias momescas excludentes, com cordas oprimindo o cidadão que tenta se divertir com sua latinha de cerveja na mão, estão caindo em desuso, que a onda é democratizar. Pode até ser. Mas isso,

CHARGE DA SEMANA



COLUNISTAS

**César Oliveira****A Venezuela e a cumplicidade moral****Crônica: a pedra filosofal pai****André Pomponet****Micareta de Feira estatizada em 2017****A crise também tragou microempreendedores****Valdomiro Silva****Decisões sem favoritismo nos estaduais: menos e****Bahia mostra avanço na credenciação nas finais Nordeste e do Estadual**

AS MAIS LIDAS HOJE

1



indiscutivelmente, só está acontecendo porque o modelo privado mergulhou em crise profunda na Bahia.

Tomara que a crise e a subversão no modelo de financiamento da festa – com mais governo e menos iniciativa privada – pelo menos estimule novos olhares sobre a tradicional Micareta feirense. E que a festa se reinvente e se renove, reconquistando corações e mentes que, no período, preferem viajar.

LEIA TAMBÉM

André Pomponet

A crise também trouxe ou
microempreendedores

15 mil empregos formais perdidos
desde o início da crise em Feira

O dia em que a Feira parou

Vereador vai entrar com ação no MP para
impedir show de Roberto Carlos em Feira

2 Lula fará viagens ao Nordeste para reforçar
sentimento de saudade dos seus governos

3 50 milhões de brasileiros têm parente
assassinado, diz Datafolha

4 Inscrições abertas para o curso História

5 Barreiras: Detento é morto dentro de celular
policia



[INÍCIO](#) [O TRIBUNA](#) [ANUNCIE AQUI](#) [EDIÇÃO IMPRESSA](#) [VOCÊ NO TRIBUNA](#) [FALE CONOSCO](#)

55 75 99801 5659
redacao@tribunafeirense.com.br

75 3225 7500
Rua Quintino Bocaiúva, 701, Ponto Central, Feira de Santana-BA

/Jornal Tribuna Feirense
[@tribunafeirense](#)

Tribuna Feirense © 2017. Todos os direitos reservados

